



Muito além da informação: a rádio de Zé Varela revela sua dedicação e renova a vida no Semiárido



José Varela da Silva, 65 anos, mas conhecido em sua comunidade como Seu Zé Varela, atua como comunicador popular no município de Serra do Mel, no Rio Grande do Norte. O agricultor tem uma rádio comunitária em seu quintal. É de lá que produz informações anunciando um Semiárido rico e vivo pelas ruas da Vila Amazonas onde mora. Nos anos 2000, ele se associou a uma TV religiosa onde começou a ver o poder que tinha a comunicação quando ele

evangelizava. Com isso surgiu a ideia de disseminar informações de interesse da comunidade através de um programa de rádio na Vila Amazonas. No início do seu trabalho Zé Varela passava de casa em casa com uma escada da qual ele chamou de escada volante. “Eu prendia alto-falantes na escada, saía levando ela para as casas dos moradores da vila e transmitindo as palestras de evangelização”, contou. Com o passar dos anos viu a necessidade de modificar e para atender um maior número de pessoas, resolveu então colocar os alto-falantes nas ruas da comunidade.

“Foi uma luta muito grande para lidar com isso, porque queria ver as coisas irem pra frente e não iam. Em uma dessas voltas eu fui atrás de gente que entendesse do assunto para passar as palestras. Trazia pessoas para a rádio que não falavam só de evangelização, mas pessoas que pudessem colaborar com a comunidade, como por exemplo, pessoas da EMATER, da saúde, gente da câmara de vereadores pra falar sobre os trabalhos que estavam sendo realizados, pessoas da área do esporte, professores e outros. Sempre aparecia gente para falar”. Neste período o padre da comunidade resolveu ajudar, andava sempre com um gravador nas celebrações das vilas vizinhas fazendo reportagens para serem transmitidas na rádio. “O programa chamava-se Radio Água Viva do Norte”, relatou.



Os jovens da comunidade também tiveram um importante papel de colaboração para disseminação da comunicação na comunidade. “Os jovens aqui da comunidade, criaram um jornal, com as notícias que aconteciam durante a semana. Era formado por um grupo de cinco pessoas que colhia as informações aí gravávamos e passávamos na rádio e depois a gente fazia os comentários sobre o que tinha sido transmitido, tudo que acontecia na associação, na prefeitura e na escola.”

DESAFIOS

“Tudo estava funcionando bem, até que as pessoas que me ajudavam com a rádio tiveram que ir embora da Vila, alguns foram atrás de estudo, alguns de trabalho e outros mudaram de cidade. Com isso acabei tendo que fazer o programa sozinho”, desabafou.

Após essa transição seu Zé Varela teve que se reinventar e descobrir que poderia continuar sozinho. Ele retomou o projeto inicial de passar as palestras novamente, avisos, mensagens para os aniversariantes da comunidade e campanhas relacionadas a temas diversos como: educação, agricultura, esporte, meio ambiente, entre outros. Um exemplo citado foi a campanha que já vem fazendo há alguns meses de combate a dengue na comunidade.

Hoje em dia Seu Zé Varela conta com 14 caixas de som espalhadas pela



comunidade disseminando informações que são passadas na rádio. “Coloquei uma primeira no meu quintal com uma antena, aí foram aparecendo pessoas querendo fazer a divulgação. Com essa minha antena só estava atendendo 20% da comunidade. Pra coisa ficar mais arrumada, fui atrás de um técnico que entendia de som lá para os lados de Jaguaruana. Aos poucos fui ajeitando, e hoje estão todas funcionando nas ruas da Vila Amazonas”, disse cheio de orgulho.